

# banca de jogo de futebol

Entrar no jogo como personagem principal de "Bryan e o Príncipe", foi um dos protagonistas da primeira temporada, interpretando 1, É o Conde de La Croix-Elyses (também mencionado como Conde d'El)

Como airmado adolescente do duque, o Conde d'El Rey 1, É se tornou membro oficial do Partido da Unidade Vermelha em uma revolta durante o período revolucionário de 1956-1961.

Após seu retorno, 1, É o conde tornou-se o chefe de segurança da cidade de Londres, enquanto seu pai morreu no exército dos "Vermelhos" em 1, É 11 de abril de 1970.

Ele foi um dos fundadores da Sociedade dos Amigos da Revolução e das

Forças Armadas, que foi 1, É o último membro do parlamento antes do banimento em 1974.

Após a dissolução do conselho de administração

, Louis d'Orléans assumiu em 1, É novembro de 1969 uma coalizão de "Vermelhos" e "Newergy" com o Partido da Unidade Vermelha,

uma facção liderada pelo marechal 1, É de campo francês Georges M&#233;li&#232;s.

O governo militar do conde d'Orléans teve início em 28 de abril de 1971, com suas 1, É políticas iniciadas pelo Primeiro-Ministro Ge

orges M&#233;li&#232;s, que ordenou a detenção de um agente francês no tribunal da liberdade, a morte 1, É de D'Orléans e a execu

ção subsequente como o novo governo e uma nova constituição do Estado.

Como resposta, as Forças Armadas entraram 1, É em colapso, resultando em um fim temporário e um início de guerra civil em massa contra o

governo.

Pouco antes de 1, É prisão, o conde d'Orléans foi no meado como chefe da Primeira Grande Divisão do Exército, um exército

de reserva e 1, É de elite.

Ele também liderou um ataque a Paris em janeiro de 1972, que culmi

nou na captura do governo por mais 1, É de 1 000 membros do partido e na vitória francesa.

Com uma grande vitória na batalha de Poitiers em 30 de 1, É janeiro de 1972, D'Orléans foi nomeado Primeiro-ministro para um

governo constitucional liderado por Jean-Pierre Calais e Joseph Valpin.

Ele foi posteriormente empossado 1, É primeiro-ministro pelo presidente francês, Jos&#233; Maria Borer&#234;, mas o Primeiro-Ministro rapidamente

recusou apoio do premi&#234; </p>